



BLOQUEIO ATMOSFÉRICO

Calor extremo dispara alerta em seis estados

Altas temperaturas vão marcar o fim do ano em boa parte do Sudeste e do Centro-Oeste, com risco de chuva forte em várias cidades

» CAETANO YAMAMOTO*

Ondas de calor extremo mantêm-se em seis estados nesta reta final de 2025, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso do Sul permanecem com o alerta vermelho do Inmet — de grande perigo à saúde devido a temperaturas extremas — até as 18 horas de hoje. As ondas de calor são caracterizadas por temperaturas de até 5°C acima da média histórica por um período maior do que cinco dias.

O meteorologista da Tempo OK Paulo Lombardi explica que o calor intenso que atinge boa parte do Brasil está ligado a uma massa de ar quente, associada a uma área de alta pressão que atua sobre esses estados. “Esse padrão impede a chegada de frentes frias e favorece dias com Sol forte e poucas nuvens, o que faz as temperaturas ficarem pelo menos 5°C acima da média climatológica para o período”, explicou.

A cidade de São Paulo registrou, no domingo, 37,2°C — a maior temperatura para dezembro desde 1961. Algumas cidades do interior do estado marcaram 42°C. O Rio de Janeiro montou uma força-tarefa de enfrentamento ao calor extremo dos últimos dias, para desenvolver ações em diversas áreas, principalmente, a da saúde. Ontem, a capital fluminense teve a temperatura máxima de 34°C. Para hoje, a previsão é de que os termômetros cheguem a 33°C. Belo Horizonte apresenta uma máxima de 33°C hoje, 1 grau a menos que a máxima de ontem.

O Espírito Santo também passa por uma severa onda de calor, com termômetros marcando até 35°C, ontem. Hoje, a previsão é de calor na casa dos 34°C. “Vale destacar que, no Espírito Santo, o calor aumenta nos próximos dias, com potencial para temperaturas de 36°C em Vitória. Isso acontece porque a massa de ar quente se desloca em direção ao sul da Bahia, fazendo com que o calor aumente nestas regiões”, destacou o meteorologista.

Lombardi propõe que os demais estados sigam o exemplo do Rio e montem suas próprias forças-tarefa. Para ele, essas estratégias são

Tomaz Silva/Agência Brasil



No Rio de Janeiro, cariocas e turistas lotaram as praias em plena segunda-feira em busca de lazer e alívio para as altas temperaturas: calorão persiste até a virada do ano



Esse padrão impede a chegada de frentes frias e favorece dias com Sol forte e poucas nuvens, o que faz as temperaturas ficarem pelo menos 5°C acima da média climatológica para o período”

Paulo Lombardi,
meteorologista

fundamentais para atender, principalmente, a pessoas em condição de vulnerabilidade, reduzindo atendimentos de urgência relacionados ao calor. “Quando há calor extremo, forças-tarefa e ações integradas ajudam a reduzir impactos à saúde pública, por exemplo, na instalação de pontos de hidratação e de descanso; em alertas e comunicação clara à população; e na implantação de refúgios climatizados em locais públicos, além do monitoramento de casos decorrentes das altas temperaturas nas unidades de saúde”, disse o meteorologista.

Centro-Oeste

O calor intenso permanece na Região Centro-Oeste, com

máximas próximas de 40°C em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Em Goiânia, a máxima prevista para hoje é de 33°C. Brasília, porém, está fora da área mais crítica do bloqueio atmosférico, que impede a entrada de frentes frias que poderiam trazer chuva e alívio nas temperaturas.

Segundo Lombardi, ondas de calor extremas como essa são consideradas críticas à saúde humana, gerando riscos como desidratação intensa, exaustão térmica, golpe de calor (urgência médica), agravamento de problemas cardiovasculares e respiratórios, além de sintomas como tontura, fraqueza, náuseas e desmaios.

Para enfrentar as altas temperaturas, o especialista recomenda

às pessoas que não descuidem da hidratação, bebendo água e sucos naturais com frequência, ao longo do dia. Também sugere que permaneçam em ambientes frescos e ventilados, evitem exposição ao Sol entre 10h e 16h, abusem do protetor solar e vistam roupas leves. É preciso evitar exercícios físicos fortes nas horas mais quentes do dia, consumo de bebidas alcoólicas ou excessivamente açucaradas, permanência em ambientes fechados, sem ventilação e com aglomerações. Se surgirem sinais de excesso de calor — confusão mental, pele quente e seca, batimentos acelerados —, a recomendação é procurar atendimento médico imediatamente.

Tempestades

Além das ondas de calor, as regiões Sudeste e Centro-Oeste vão conviver, nos próximos dias, com pancadas fortes de chuva, especialmente, na capital de São Paulo, que entrou em estado de atenção para alagamentos devido ao temporal que atingiu a capital paulista no meio da tarde de ontem.

O Rio de Janeiro também tem previsão de tempestades com potencial de perigo, assim como Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. Mato Grosso do Sul pode sofrer com chuvas fortes de nível intermediário de perigo, de acordo com o Inmet. Para o Espírito Santo não há previsão de temporais nos próximos dias.

Gabriel Ferreira / Tupi



Alívio para quem tem viagem marcada neste fim de ano: voos mantidos

Aeronautas fazem acordo e evitam greve

» LETÍCIA CORRÊA*

Alívio para quem está com passagem de avião comprada para viajar neste fim de ano. Pilotos, copilotos e comissários da aviação comercial cancelaram a assembleia que votaria o indicativo de greve, marcada para esta segunda-feira. Os aeronautas aprovaram, em votação on-line, a proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para 2025/26, mediada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST).

A proposta estabelece reajuste salarial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais 0,5%, resultando em um aumento total de 4,68%, além de um reajuste de 8% no vale-alimentação. O Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), em nota, confirmou o cancelamento da assembleia de deliberação de greve e informou que 65,93% da categoria votaram a favor da proposta salarial.

O Ministério dos Portos e

Aeroportos parabenizou a decisão. Em nota, destacou que o acordo foi “uma solução equilibrada, compatível com o atual momento de forte crescimento da aviação brasileira”. Para o ministério, a aprovação da convenção coletiva “reafirma a importância do diálogo da negociação coletiva como instrumento para o desenvolvimento sustentável da aviação”.

Setor aquecido

Segundo dados do Ministério do Turismo, o Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, deve receber cerca de 780 mil passageiros entre os dias 20 de dezembro e 2 de janeiro, de acordo com a empresa RIO-galeão, que administra o terminal. Do total, 520 mil são passageiros de voos domésticos, e 260 mil, de voos internacionais.

O Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, espera que mais de 1,9 milhão de pessoas passe pelo

terminal durante o Natal e o réveillon — um aumento de 10,6% em relação ao mesmo período de 2024.

O Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, projeta receber 250 mil passageiros até 4 de janeiro. Os 10 aeroportos da Rede Infraero, contando com o Santos Dumont, devem registrar 275,5 mil passageiros, em quase 3 mil voos.

Os 17 aeroportos administrados pela Aena no Brasil — incluindo Congonhas (SP), responsável por mais da metade do movimento da empresa — têm a expectativa de operar 13,6 mil pouso e decolagens, com oferta total de cerca de 2,2 milhões de assentos, até 5 de janeiro.

No Aeroporto Internacional de Brasília, a concessionária Inframerica prevê a movimentação de 970 mil passageiros entre 15 de dezembro e 5 de janeiro. Estão previstos 6,5 voos, incluindo 233 operações extras para atender à demanda.

Com o movimento mais intenso,

a segurança nos aeroportos também aumenta. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) realiza, até 5 de janeiro, a Operação Fim de Ano. A ação, em parceria com outras instituições, tem o objetivo de auxiliar os passageiros em casos de atrasos e cancelamentos.

BRs: 111 mortos

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) divulgou, ontem, um balanço parcial dos acidentes ocorridos nas rodovias federais ao longo da última semana, durante a Operação Natal 2025, entre os dias 23 e 28. Foram registrados 1.196 acidentes, com 111 mortes e 1.347 feridos. Os números mostram uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 1,5 mil acidentes, com 199 óbitos e 1,8 mil feridos. **(Com agências)**

***Estagiários sob a supervisão de Vinícius Doria**